

POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO ÂMBITO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA/UNILAB

Cristiano Lucas Soma¹
Andrea Hillary Moraes Albuquerque²
Elcimar Simão Martins³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as políticas de internacionalização e sua relação com a formação docente no contexto do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O trabalho traz uma abordagem qualitativa, ainda em fase de desenvolvimento, baseou-se inicialmente em pesquisa bibliográfica sobre o tema. Em continuidade, incluirá análises documentais de políticas institucionais e entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes da UNILAB, permitindo uma compreensão aprofundada das experiências e percepções dos participantes. Nessa primeira fase, este estudo revela a importância das trocas de experiências entre estudantes de cursos das áreas de ciências exatas e da terra em uma instituição de ensino superior de caráter internacional, destacando como essas interações podem enriquecer a formação docente. Daí, a importância da mobilidade acadêmica, vista como uma ferramenta essencial para a formação de professores, pois proporciona vivências que ampliam a compreensão sobre diferentes contextos educacionais e metodológicos. Atualmente, a internacionalização da educação superior nos mostra que são múltiplas as possibilidades de se desenvolver a cooperação entre universidades (Oliveira; Freitas, 2016). Além disso, a incorporação de perspectivas internacionais na formação inicial é fundamental para preparar educadores que atuem em um mundo globalizado, promovendo uma educação que valorize a diversidade cultural e a inclusão. Os resultados iniciais sugerem a identificação de boas práticas de internacionalização na formação docente, a análise das percepções de docentes e discentes sobre a mobilidade acadêmica e a avaliação do impacto dessas experiências na formação inicial. Espera-se também que a pesquisa contribua para a formulação de propostas que visem fortalecer a internacionalização na UNILAB, promovendo parcerias e programas de intercâmbio mais efetivos. As trocas de experiências, a mobilidade docente e estudantil, e a incorporação de perspectivas internacionais são elementos essenciais para a formação de professores mais preparados para os desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Internacionalização; Formação docente; Mobilidade acadêmica.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, cristianosoma05@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Discente, hillarymoraes@aluno.unilab.edu.br²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA, Docente, elcimar@unilab.edu.br³